

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

HIPERACUSIA: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.

Autora: Maiara Santos Gonçalves
Orientadora: Tania Maria Tochetto
Santa Maria, dezembro de 2004.

O desconforto para sons do cotidiano é denominado hiperacusia. Define-se esta alteração como uma reação anormal da via auditiva para os sons externos, geralmente os de moderada ou fraca intensidade, porém não excluindo os de forte intensidade. Está presente, na maioria dos casos, em indivíduos que apresentam queixa de zumbido, direcionando, portanto, os estudos para a hipótese de mecanismos fisiopatológicos comuns. Este fenômeno acomete pessoas com audição normal ou alterada. Entre outras, as reações apresentadas por um hiperacúsico perante o som são de desconforto, medo incômodo, sofrimento, estresse. Atualmente, os estudos evidenciam que o grau de incômodo gerado pela presença de sons seja regulado pelo sistema límbico e as reações físicas desencadeadas pelo sistema nervoso autônomo. A via auditiva eferente, através do trato olivococlear medial, também pode desencadear a hiperacusia já que as funções deste trato podem ser de modular o ganho auditivo e a reação comportamental ao som. Observou-se que ainda existem questões pouco esclarecidas sobre este assunto e algumas controvérsias entre os autores. Alguns relatos encontrados na literatura consultada são baseados apenas em conjecturas, evidenciando-se, portanto, a importância deste e de novos estudos. Além disso, a atuação fonoaudiológica com hiperacúsicos visa estabelecer medidas de prevenção e assistência a estes.